

DAVID JOSÉ CASIMIRO DE ANDRADE

AULA TEÓRICO-PRÁTICA

FACETAS DE PORCELANA EM ODONTOPEDIATRIA

PROVAS DE APTIDÃO PEDAGÓGICA

E CAPACIDADE CIENTÍFICA

FACULDADE DE MEDICINA DENTÁRIA

UNIVERSIDADE DO PORTO

1992

OS CUIDADOS QUE O PACIENTE QUE USA FACETAS DEVE POSSUIR, SERÃO TAMBÉM REFERIDOS.

SERÃO AINDA ABORDADOS ALGUNS ASPECTOS DE ECONOMIA, E, NESTE CONTEXTO, SERÃO APRESENTADOS DIFERENTES TIPOS DE FACETAS AOS ALUNOS.

NA PARTE FINAL DA AULA, FAREMOS A APRESENTAÇÃO PRÁTICA DOS MATERIAIS E UTENSÍLIOS UTILIZADOS PELO CLÍNICO, NO CONSULTÓRIO, APÓS TER RECEBIDO AS FACETAS DO LABORATÓRIO.

DURANTE A PARTE PRÁTICA OS ALUNOS PODERÃO COLOCAR AS SUAS QUESTÕES, QUE SERÃO DISCUTIDAS E ESCLARECIDAS PELO DOCENTE.

APÓS A CONCLUSÃO DA AULA DISTRIBUIR-SE-Á UMA FOLHA COM OS CUIDADOS A TER PELO PACIENTE A QUEM SE COLOCARAM FACETAS E UMA OUTRA COM A INDICAÇÃO DA BIBLIOGRAFIA ACONSELHADA.

FACETAS DE PORCELANA. BARCELONA. ESPAÑA. 1991.

1. PINKHAM, J. R. PEDIATRIC DENTISTRY. INFANCY THROUGH ADOLESCENCE. PHILADELPHIA. W. B. SAUNDERS COMPANY. 1982. 400 p.
2. MATHEWSON, RICHARD J. FUNDAMENTALS OF PEDIATRIC DENTISTRY. CHICAGO. QUINTESSENCE PUBLISHING CO. 1987. 330 p.
3. McDONALD, RALPH E.; AVERY, DAVID S. ODONTOLOGIA PEDIÁTRICA DEL ADOLESCENTE. BUENOS AIRES. PANAMERICANA. 1970. 401 p.
4. McLAUGHLIN, GERALD L.; ROCHETTE, ALAIN L.; BOSSAION, J. M. RETENEDORES DE ADHESIÓN DIRECTA - PUENTE MARYLAND Y OTRAS ALTERNATIVAS. BUENOS AIRES. PANAMERICANA. 1987. 198 p.

BIBLIOGRAFIA

1. GARBER, DAVID A.; GOLDSTEIN, RONALD E.; FEINMAN RONALD A.. PORCELAIN LÂMINATE VENEERS. CHICAGO: QUINTESSENCE PUBLISHING CO., 1988.
2. FREEDMAN, GEORGE A.; MCLAUGHLIN, GERALD L.. ATLAS A COLOR DE FACETAS DE PORCELANA. BARCELONA: ESPAXS, 1991.
3. PINKHAM, J. R.. PEDIATRIC DENTISTRY: INFANCY THROUGH ADOLESCENCE. PHILADELPHIA: W. B. SAUNDERS COMPANY, 1988:483-496.
4. MATHEWSON, RICHARD J.. FUNDAMENTALS OF PEDIATRIC DENTISTRY. CHICAGO: QUINTESSENCE PUBLISHING CO., 1987:330-335.
5. MCDONALD, RALPH E.; AVERY, DAVID R.. ODONTOLOGÍA PEDIÁTRICA Y DEL ADOLESCENTE. BUENOS AIRES: PANAMERICANA 1990:402-407.
6. MCLAUGHLIN, GERALD L; ROCHETTE, ALAIN L.; SOSSAMON, J. M.. RETENEDORES DE ADHESION DIRECTA - PUENTE MARYLAND Y OTRAS ALTERNATIVAS. BUENOS AIRES: PANAMERICANA 1987:198-212.

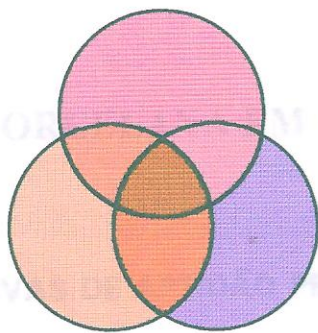


DAVID JOSÉ CASIMIRO DE ANDRADE

AULA TEÓRICO-PRÁTICA

AULA TEÓRICO-PRÁTICA

FACETAS DE PORCELANA EM ODONTOPEDIATRIA



PROV. PEDAGÓGICA

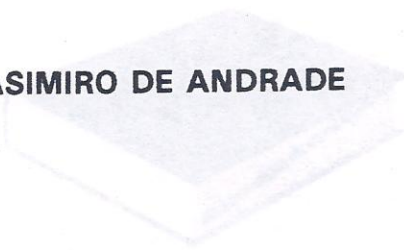
E CAPACIDADE CIENTÍFICA

**FACETAS DE
PORCELANA
EM ODONTOPEDIATRIA**

FACETAS DE PORCELANA EM ODONTOPEDIATRIA

ODONTOPEDIATRIA
APTIDÃO

DAVID JOSÉ CASIMIRO DE ANDRADE



AULA TEÓRICO-PRÁTICA

FACETAS DE PORCELANA EM ODONTOPEDIATRIA

FACETAS DE PORCELANA EM ODONTOPEDIATRIA

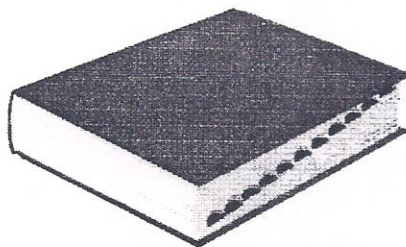
PROVAS DE APTIDÃO PEDAGÓGICA

E CAPACIDADE CIENTÍFICA

FACULDADE DE MEDICINA DENTÁRIA

UNIVERSIDADE DO PORTO

1992



INDICE

<u>FACETAS DE PORCELANA EM ODONTOPEDIATRIA</u>	3
OBJECTIVOS	4
MATERIAL E MÉTODOS	5
SUMÁRIO	6
RESUMO DO DESENVOLVIMENTO DA AULA	7
BIBLIOGRAFIA	8

RELATÓRIO PARA UMA AULA TEÓRICO-PRÁTICA
(Nº 1 DO ARTIGO 58º DO ESTATUTO DA
CARREIRA DOCENTE UNIVERSITÁRIA PUBLICADO
EM ANEXO À
LEI Nº 19/80, DE 16 DE JULHO)

OBJECTIVOS

ÍNDICE 3

OBJECTIVOS 4

MATERIAL E MÉTODOS 5

SUMÁRIO 6

RESUMO DO DESENVOLVIMENTO DA AULA 7

BIBLIOGRAFIA 9

OBJECTIVOS

MATERIAL E MÉTODOS

O OBJECTIVO PEDAGÓGICO DA AULA É TRANSMITIR AOS ALUNOS A IMPORTÂNCIA DAS FACETAS DE PORCELANA EM ODONTOPEDIATRIA.

MOTIVAR OS ALUNOS PARA O USO DAS FACETAS, E DEMONSTRAR COM CASOS CLÍNICOS QUE AS FACETAS NÃO SE UTILIZAM APENAS NO ADULTO, MAS TAMBÉM NA CRIANÇA.

DAR A CONHECER AOS ALUNOS A TÉCNICA DE COLOCAÇÃO DE FACETAS, PASSO A PASSO, E PERMITIR UM PRIMEIRO CONTACTO COM ALGUNS MATERIAIS UTILIZADOS NA CIMENTAÇÃO DAS FACETAS.

APROXIMADA DE 30 MINUTOS.

SEGUNDA PARTE

APRESENTAÇÃO PRÁTICA DOS MATERIAIS UTILIZADOS NA SILANIZAÇÃO, PROVA E CIMENTAÇÃO DAS FACETAS.

SUMÁRIO

FACETAS DE PORCELANA EM ODONTOPEDIATRIA

1. GENERALIDADES

2. VANTAGENS E DESVANTAGENS

3. INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES

MATERIAL E MÉTODOS

4. PRIMEIRA CONSULTA

4.1. PREPARAÇÃO CEMENTÁRIA

PELO CONTEÚDO TEÓRICO-PRÁTICO QUE A AULA DEVE POSSUIR, ESTA SERÁ DIVIDIDA EM DUAS PARTES:

PRIMEIRA PARTE

EXPOSIÇÃO TEÓRICA DO TEMA, UTILIZANDO SLIDES DE TEXTO E IMAGEM, UMA FOLHA DE SUMÁRIO E OUTRA DE BIBLIOGRAFIA ACONSELHADA, QUE SERÃO DISTRIBUIDAS AOS ALUNOS. TERÁ A DURAÇÃO APROXIMADA DE 30 MINUTOS.

SEGUNDA PARTE

APRESENTAÇÃO PRÁTICA DOS MATERIAIS UTILIZADOS NA SILANIZAÇÃO, PROVA E CIMENTAÇÃO DAS FACETAS.

5.6. ACABAMENTO DAS FACETAS

6. TERCEIRA CONSULTA

7. FACETAS PRÉ-FABRICADAS

8. APRESENTAÇÃO PRÁTICA DOS MATERIAIS UTILIZADOS NA CIMENTAÇÃO DAS FACETAS

9. BIBLIOGRAFIA

SUMÁRIO

FACETAS DE PORCELANA EM ODONTOPEDIATRIA

1. GENERALIDADES
2. VANTAGENS E DESVANTAGENS
3. INDICAÇÕES E CONTRA-INDICAÇÕES
4. PRIMEIRA CONSULTA
 - 4.1. PREPARAÇÃO DENTÁRIA
 - 4.2. IMPRESSÕES
 - 4.3. ENVIO AO LABORATÓRIO
5. SEGUNDA CONSULTA
 - 5.1. PREPARAÇÃO DAS FACETAS
 - 5.2. PREPARAÇÃO DA SUPERFÍCIE ADESIVA
 - 5.3. PREPARAÇÃO DO CIMENTO
 - 5.4. PROVA
 - 5.5. CIMENTAÇÃO DAS FACETAS
 - 5.6. ACABAMENTO DAS FACETAS
6. TERCEIRA CONSULTA
7. FACETAS PRÉ-FABRICADAS
8. APRESENTAÇÃO PRÁTICA DOS MATERIAIS UTILIZADOS NA CIMENTAÇÃO DAS FACETAS
9. BIBLIOGRAFIA

OS CUIDADOS QUE O PACIENTE QUE USA FACETAS DEVE POSSUIR, SERÃO TAMBÉM REFERIDOS.

SERÃO AINDA ABORDADOS ALGUNS ASPECTOS DE ECONOMIA. E, NESTE CONTEXTO, SERÃO APRESENTADOS DIFERENTES TIPOS DE FACETAS AOS ALUNOS.

NA PARTE FINAL DA AULA, FAREMOS A APRESENTAÇÃO PRÁTICA DOS MATERIAIS E UTENSÍLIOS UTILIZADOS PELO CLÍNICO, NO CONSULTÓRIO, APÓS TER RECEBIDO AS FACETAS DO LABORATÓRIO.

RESUMO DO DESENVOLVIMENTO DA AULA

DURANTE A PARTE PRÁTICA OS ALUNOS PODERÃO COLOCAR AS SUAS QUESTÕES, QUE SERÃO DISCUTIDAS E ESCLARECIDAS PELO DOCENTE.

APÓS A CONCLUSÃO DA AULA, DISTRIBUIR-SE-Á UMA FOLHA COM OS
A AULA INICIAR-SE-Á COM A PROJEÇÃO DO SUMÁRIO. AO MESMO TEMPO, ESTE SERÁ DISTRIBUÍDO A CADA ALUNO. APÓS A CONSELHADA.

UMA BREVE INTRODUÇÃO, SEMPRE ACOMPANHADA COM SLIDES DE CASOS CLÍNICOS, DESPERTARÁ O ALUNO PARA A IMPORTÂNCIA DAS FACETAS, AO MESMO TEMPO QUE O MOTIVARÁ A ESTAR COM ATENÇÃO NA PARTE SEGUINTE DA AULA.

CONFORME SE TORNAR OPORTUNO, EXPLICAR-SE-ÃO AS DIFERENTES TÉCNICAS DE COLOCAÇÃO DAS FACETAS E CHAMAR-SE-Á A ATENÇÃO PARA OS DIFERENTES MATERIAIS QUE EM CADA MOMENTO DA PROJEÇÃO ESTARÃO A SER MANIPULADOS.

SERÃO TAMBÉM REFERIDAS AS PRINCIPAIS PRECAUÇÕES QUE O ALUNO DEVE TOMAR, EM CADA FASE DO TRABALHO, ASSIM COMO AS LIMITAÇÕES DAS FACETAS DE PORCELANA.

OS SLIDES APRESENTARÃO DIVERSOS CASOS CLÍNICOS, EM TODAS AS FASES, DESDE A PREPARAÇÃO DOS DENTES ATÉ À SUA SEPARAÇÃO E POLIMENTO FINAL.

EXPLICAR-SE-Á O QUE É A SILANIZAÇÃO E QUAL A SUA IMPORTÂNCIA; REFERIR-SE-ÃO OS PASSOS NA PREPARAÇÃO DA SUPERFÍCIE DENTÁRIA E TAMBÉM OS CUIDADOS A TER COM O TECIDO GENGIVAL; MOSTRAR-SE-ÃO AS DIFERENTES FASES DE ACABAMENTO DAS FACETAS; SEMPRE COM SLIDES DE CASOS CLÍNICOS.